

CONTEÚDOS do 8º ANO - 1º/2 BIMESTRE 2019 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Sílvia Data: ____/____/2019

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

Estranhos sinais

A internet estimulou a escrita como nunca na história, mas há quem duvide até que ponto os internautas, premidos pela experiência digital, mesmo quando têm familiaridade com a escrita, de fato captam as sutilezas do que leem. Não por acaso, renasce a tendência tipográfica de criação de sinais de pontuação alternativos, projetados para escancarar a intenção do redator e poupar leitores do esforço desmesurado de interpretação impedindo que deixem passar alguma conotação relevante camuflada na platitude das palavras.

Mesmo autores de gênio, como Luís Fernando Veríssimo, passam cada vez mais pelo constrangimento de explicar a leitores incautos a ironia de seus textos.

Assombrado com a repercussão de uma crônica, Veríssimo escreveu em O Globo (15/10/2002): "Peço desculpa a quem não entendeu a intenção da coluna. (...) Talvez tenha faltado o aviso: Atenção: ironia. De qualquer jeito, culpa minha." (...)



Ponto de ironia



Sinal de sarcasmo



Virgula interrogativa



Em perguntas retóricas



Ponto de amor



Sinal de piada

1. Segundo o texto, por que os sinais alternativos são empregados?
2. Na passagem "... passam cada vez mais pelo constrangimento de explicar a leitores **incautos**", a palavra em negrito pode ser substituída sem prejuízo de sentido por qual palavra?
3. Dê a função sintática do termo destacado no período a seguir:
"Mesmo autores de gênio, como Luís Fernando Veríssimo, passam cada vez mais pelo constrangimento de explicar a leitores incautos a ironia de seus textos."

Texto II

Coitada da Norma, tão culta...

- E a Norma, hein?
- O que é que tem?
- Você não soube? Anda mal falada.
- A Norma? Depois de velha? Mas ela é tão culta!
- Pois é. E com aquela pose toda, a mania de ditar regrinhas de bom comportamento, de corrigir todo mundo...
- Mas o que foi que aconteceu?
- Ora, o que aconteceu é que caiu a máscara da madame, né? Descobriram finalmente como ela é autoritária, elitista e preconceituosa. E pior, arbitrária, totalmente desconectada da realidade.
- Puxa, eu sempre achei a Norma tão correta...
- Correta demais, aí é que está. Era para desconfiar, acho que demorou. Parece que até aqueles amigos que ela se orgulhava de ter no ministério andam virando a cara para ela.
- Ah, coitada. Eu sinto pena.
- Pois eu acho ótimo. Nunca fiquei à vontade na presença da dona, sabia? Muitas vezes aconteceu de eu ter alguma coisa importante para falar e ficar com medo. Preferia nem abrir a boca.
- Isso é verdade, a Norma sempre foi difícil.
- Tá vendo? Nem você, que é meio puxa-saco, está disposto a defender a megera!
- Estou sim, defendo sim. E você? Fica aí esculachando, mas até que está se expressando direitinho, do jeito que ela gosta.
- Eu?
- Você.
- Ah, você não viu nada, meu amigo. A gente vamos barbarizar!

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/cronica/coitada-da-norma-tao-culta-2/>. Acesso em 03/09/2015

4. Qual é o assunto do texto II?
 5. Qual é o recurso empregado pelo autor para explorar o assunto do texto II?
 6. Tomando como referência os conceitos de concordância verbal, explique a última frase.
 7. Qual é a intenção da última frase do texto?
8. Transcreva do texto II um vocativo.

Texto III

Surfamos a Internet Nadamos em Revistas

*A Internet empolga. Revistas envolvem.
A Internet agarra. Revistas abraçam.
A Internet é passageira.
Revistas são permanentes. E essas duas mídias estão crescendo.*

Um dado que passou quase despercebido em meio ao barulho da Internet foi o fato de que a circulação de revistas aumentou nos últimos cinco anos. Mesmo na era da internet, até mesmo entre os grupos ligados a mídia digital, o apelo das revistas segue crescendo.

Pense nisso: o Google existe há 12 anos. Durante esse período, o número de títulos de revistas no Brasil cresceu 2345.

Isso demonstra, mais uma vez, que uma mídia nova não substitui uma mídia que já existe. Assim como a TV não acabou com o cinema. Uma mídia estabelece uma experiência única.

É por isso que as pessoas não deixam de nadar só porque gostam de surfar.

Isto É, ano 35, nº 2175, 20 julho de 2011, p. 31, com adapta

9. Explique o emprego do "porque" na última frase do texto III.

10. Indique a voz verbal empregada em cada frase do trecho abaixo:

*"A Internet empolga. Revistas envolvem.
A Internet agarra. Revistas abraçam."*

11. Classifique sintaticamente os termos em destaque:

E essas duas mídias estão crescendo.

12. Retire do texto três um adjunto adverbial, classificando-o: